



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO BRASIL NO ENSINO SUPERIOR

Wilson Martin Lopes Júnior¹

Resumo

Foram objetivos do presente trabalho avaliar os livros didáticos do ensino fundamental e suas relações com o conteúdo apresentado na graduação do curso de licenciatura em Geografia, especificamente na disciplina de Formação do Espaço Geográfico Brasileiro, da Universidade Federal Fluminense - UFF, em Angra dos Reis, durante o ano de 2018. O estudo teve caráter descritivo-qualitativo e se apoiou em relatos dos estudantes sobre a relação do livro didático avaliado e o ensino superior (em termos de conhecimentos teóricos e práticos). Pode-se observar que o contato com o livro didático foi, de certa forma, uma experiência que aproximou os estudantes da docência, dando a eles um vislumbre do que seria o ambiente escolar e de como poderia ser orientada a prática pedagógica. Além disso, foi observada uma correlação clara entre o conteúdo da disciplina ministrada e o dos livros didáticos analisados.

Palavras chave: Livro Didático; Ensino de Geografia; Geografia do Brasil.

INTRODUÇÃO

Este estudo deriva do interesse demonstrado pelos estudantes da disciplina de Formação do Espaço Geográfico Brasileiro a respeito da prática pedagógica no ensino fundamental, especificamente o ensino de Geografia. Além disso, ao apresentar o conteúdo da disciplina, era comum que os alunos questionassem acerca da presença ou não desses assuntos nos livros didáticos do fundamental. Dessa forma, julgou-se pertinente realizar uma atividade prática envolvendo a avaliação de livros didáticos de geografia em relação ao que é apresentado no curso superior.

A atividade teve como principal objetivo propiciar o contato dos alunos do curso de graduação em Geografia com os livros didáticos do ensino fundamental que tratam da Geografia do Brasil, visando a, dentre outras coisas, qualificar e quantificar as possíveis relações e/ou diferenças entre o conteúdo ministrado na graduação do ensino superior e o apresentado nos livros didáticos; Identificar se o conceito de espaço geográfico e as suas categorias de análise (território, região, paisagem e lugar) estão presentes no ensino; Avaliar o uso de ilustrações e, por fim, analisar a qualidade dos textos dos livros didáticos.

¹ Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF. Atua no curso de licenciatura em Geografia do Departamento de Geografia e Políticas Públicas - DGP da UFF de Angra dos Reis, RJ. Programa de Pós-Graduação em Turismo - PPGTUR/UFF Niterói, RJ.

Assim, o estudo visa a tornar academicamente relevante a discussão sobre a importância do uso de livros didáticos durante o curso superior, contribuindo para a prática pedagógica do futuro docente. São assumidos, para os fins do presente texto, alguns entendimentos de base teórica.

Dentre esses, o conceito de espaço geográfico e as suas categorias de análise geográfica (território, região, paisagem e lugar) são referências no estudo e ensino de geografia, merecendo destaque. Por espaço, entende-se uma instância social que se reproduz e compreende diferentes funções e formas e, por ter sua organização dependendo de distintas variáveis, pode ser compreendido apenas em sua totalidade. (SANTOS, 1978; 2004) O que é também corroborado por Straforini (2004, p.22), quando salienta que devem ser evitadas as fragmentações que comprometem a geografia e o seu ensino: "Na geografia não há espaços estanques, separados e fragmentados. O espaço é sempre uma totalidade. [...] Não podemos mais ensinar geografia como o espaço fosse um amontoado de pedacinhos."

Recurso amplamente utilizado enquanto suporte de conteúdo na prática pedagógica, o livro didático deve ser utilizado, como lembra Callai (2011), sob um ponto de vista crítico, de modo que as verdades ali contidas sejam também questionadas. De acordo com Ramil (2014, p.2-3), o livro didático "[...] pode ser considerado uma importante fonte de dados sobre o contexto em que foi produzido, podendo revelar aspectos da sociedade e de um tempo através da análise do mercado em que circulou, da produção editorial, dos objetivos pedagógicos, de sua visualidade e materialidade".

Dentre os inúmeros aspectos de um livro didático, como conteúdo teórico, redação, e atividades propostas, há também as representações/ilustrações (mapas, fotografias, gráficos, tabelas e diagramas). Considerando que o espaço geográfico e sua organização constituem objeto de estudo da Geografia, as diferentes formas de representações associadas ao texto contribuem com o seu entendimento nos livros didáticos. Para Pontuschka; Paganelli; Cacete (2007, p. 340), "[...] as representações gráficas e cartográficas são extremamente importantes na ampliação de conhecimentos espaciais tanto do cotidiano dos estudantes como de lugares distantes, sobretudo na atualidade, com o processo de globalização em curso."

METODOLOGIA

O presente estudo é de caráter descritivo-qualitativo e se utiliza de relatos de estudantes para a avaliação de livros didáticos do ensino fundamental. As atividades foram desenvolvidas com os alunos do quarto período do curso de Geografia, durante o ano de 2018, tendo sido desenvolvidas em duas turmas, de 21 alunos e 30 alunos. Foi proposto aos alunos que se organizassem em trio, sendo cada grupo responsável por um livro didático do 7º ano do fundamental com temas de Geografia do Brasil. Posteriormente, os alunos deveriam avaliá-lo, segundo os critérios: relação entre conteúdo da disciplina da graduação e a do livro didático; existência ou não dos conceitos de espaço geográfico, território, região, paisagem e lugar; o uso de ilustrações, como mapas, gráficos, fotos, tabelas, diagramas. Por fim, foi solicitado aos alunos que expusessem as suas avaliações para a classe. Cabe ressaltar, no entanto, que por se tratar de uma primeira experiência, optou-se por não realizar uma análise específica e/ou comparativa dos livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em linhas gerais, pode-se avaliar a recorrência de algumas observações por parte dos alunos. Sendo estas: O conceito de espaço geográfico foi apresentado junto das diferentes realidades espaciais brasileiras, assim como suas categorias: território, lugar, paisagem e

região; Emprego do conceito de região e regionalização foi empregado enquanto suportes na explicação das regionalizações brasileiras.

Além disso, os livros contavam, em sua maioria, com textos adornados de ilustrações que favoreceram seu entendimento, bem como indicações de textos complementares para leitura (alguns cujos autores são também presentes na disciplina Formação do Espaço Geográfico Brasileiro), tabelas complexas (algumas vezes insuficientemente munidas de informação para seu completo entendimento), e pobre representação da relação existente entre as geografia física e humana.

CONCLUSÃO

A atividade realizada contribuiu para que os estudantes, futuros professores, tivessem um primeiro contato com o material utilizado pelo ensino fundamental. As observações foram pertinentes, pois estavam relacionadas a literatura deste tema, além de expressar a observação e análise dos alunos sobre o conteúdo teórico. Os alunos tornaram-se leitores críticos dos livros didáticos, pois compreenderam a relação entre a geografia escolar e o que aprende na universidade. Também a atividade com os livros didáticos, permitiu analisar as traduções didáticas que os autores fazem dos conteúdos e conceitos geográficos.

Para o professor, essa experiência instigou a elaboração de uma futura intervenção pedagógica desta ordem, com o emprego, no entanto, de procedimentos mais criteriosos, como o estudo da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o uso de textos científicos analíticos do Ensino de Geografia. Sendo assim, julgou-se pertinente inserir esta atividade prática no plano pedagógico da disciplina de Formação do Espaço Geográfico Brasileiro. Por fim, pode-se concluir que a aplicação de atividades pedagógicas, no início do curso de Licenciatura em Geografia, favorece a aproximação do aluno do que seria o ambiente escolar, isto é, dando a ele um vislumbre da prática pedagógica tendo como base a teoria que seria aplicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALLAI, H. C. A Geografia escolar - e os conteúdos da Geografia. *Anekumene*, v. 1, n. 1, p. 128–139, 2011.
- PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- RAMIL, Azevedo Chris. Os livros didáticos e a linguagem visual gráfica: um estudo de caso dos anos 1970. *In: ANPED SUL*, 10., 2014, Florianópolis. **Anais Eletrônicos ...** Florianópolis, 2014. Disponível em: <<http://goo.gl/UnH4Rp>>. Acesso em: 08 mai. 2018.
- SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2004.
- STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.